

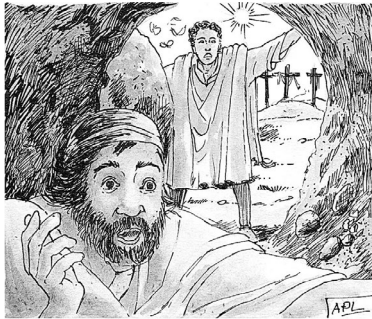
LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tempo Pascal / Branco



DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Missa do Dia



RITOS INICIAIS

A. *Cristãos e cristãs, reunidos pelo Deus da Vida para, literalmente, celebrar o Dia do Senhor - o Domingo dos domingos! Porque hoje Cristo ressuscitou, nós estamos aqui para celebrar essa certeza crucial e vital, professar nossa fé, abriremos à convocação de sermos sinais vivos da Ressurreição para a humanidade. Na força do Ressuscitado, cantemos.*



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)

1. Celebremos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo! / Ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nós somos - e devemos ser! - testemunhas de tudo o que Jesus fez e viveu. Corações e ouvidos escancarados, ouvamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no

terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: "Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados!".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117 [118])

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / alegremo-nos e nele exultemos!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou; / não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / É a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / No caminho o que havia?
4. "Vi Cristo Ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.
5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa / na sinceridade e verdade.

11. EVANGELHO (Jo 20,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro,

viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ [símbolo apostólico]

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, neste dia santíssimo que o Senhor fez, em que o Espírito nos torna pessoas novas, oremos ao Pai, para que a alegria da Páscoa se estenda ao mundo inteiro, dizendo com fé:

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor da Vida, nós que somos vossa Igreja, fiéis aos apóstolos, alimentados com e por Jesus, levemos o Evangelho ao povo, testemunhemos vosso juízo e a força do vosso perdão. Suplicamos.

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor da História, o corpo vivo e chagado do Cristo Ressuscitado nos comprometa com os perseguidos, os torturados, os exilados, os empobrecidos, na transformadora justiça da Ressurreição. Suplicamos.

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor da Glória, inspiradas por Santa Maria Madalena, as mulheres de nossas comunidades sigam sendo testemunhas originais e luminosas da Ressurreição do vosso Cristo. Suplicamos.

T. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

S. Deus Santo, Deus da Vida, Deus da Salvação, que na ressurreição do vosso Filho destes ao mundo a vitória sobre a morte, fazei-nos viver ressuscitados com ele, deixando-nos conduzir por seu Espírito. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos os dons necessários para que, mais uma vez, sejamos as testemunhas "que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos". Cantemos.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição, / a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.
2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio da Páscoa, I

“O mistério pascal”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires; e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia.

18. CANTO DA COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.
2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.
3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.
4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.
5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.
6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.
7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a misericórdia!” A nossa comunidade agora o diga, repetindo juntos: “Eterna é a sua misericórdia!” A bênção solene que vamos receber faça de nós o anúncio vigoroso da misericórdia que nos vem pela Ressurreição de Jesus.*

20. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Idé em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

21. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

JESUS CRISTO: NOSSA PÁSCOA!

**Mensagem do Bispo Diocesano
por ocasião da Páscoa**

A todos os que lerem esta mensagem, desejo paz e alegria. Neste dia celebramos a maior festa de nosso calendário litúrgico: a Páscoa!

Com sua ressurreição, Jesus desencadeou um processo de libertação cristã de toda a humanidade. O Cristo Ressuscitado nos liberta de todas as escravidões internas, cuja raiz encontra-se no pecado. Celebrando a vitória de Jesus na sua ressurreição da morte, estamos também celebrando a nossa libertação, porque ele comunica a seus seguidores a vida eterna, que ele conquistou para nós.

Cristo vive! E esse fato constitui a causa de nossa esperança e a fonte de nossa fé. É a esperança de que o mundo e a sociedade, marcados pelas injustiças, apesar do progresso, serão, por fim, livres na fraternidade.

Desejo a todos, nesta Páscoa, um crescimento na fé. Isso significa não mais sentir, ver, buscar o Jesus que viveu na terra, mas, sim, saber encontrá-lo em suas manifestações invisíveis em nossas vidas, nas realidades que vivemos e nas pessoas que encontramos. Ele está conosco nos sinais que nossa fé nos revelam, nos irmãos e irmãs que nos cercam, na Palavra proclamada, na Igreja, na Eucaristia e nos sinais dos tempos, próprios da nossa História. A glória e a presença do Ressuscitado estão no mundo inteiro como prenúncio de uma libertação que já começou com sua vitória sobre a morte, e se completará no fim dos tempos.

A todos vocês queridos membros da Igreja de Santo André, construída de pedras vivas, desejo uma Feliz Páscoa! Um abraço e uma bênção para cada um. Que perseverem na fé pascal e a vivam com alegria.

Somos livres e fiéis em Cristo, Ele é nossa passagem (páscoa) da morte para a vida!



**+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André**

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15.

3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18.

4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.

5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.

6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

2º DTP: At 5,12-16; Sl 117(118); Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre